





PELO AMOR DAQUELA INGRATA Samba ANDRE FILHO Côro AI!-QUANTAS VEZES EU CHOREI PELO AMOR DAQUELA INGRATA, QUE JAMAIS NA VIDA ESQUECEREI PELO AMOR DAQUELA INGRATA QUE NÃO TEVE CORAÇÃO, TUDO EU PERDI NA MINHA VIDA, ATÉ MESMO A MINHA PROPRIA INSPIRAÇÃO... QUANTAS VEZES EU CHOREI NA SAUDADE DESSE AMOR ... GRAVEI NESTE SAMBA A MINHA MAGUA MAS O MUNDO NÃO COMPREENDE A MINHA quan_tas ve_zes eu_ cho _ rei, E. S. Mangione unico editor autorizado para todos os Paizes Edição "A Melodia" S. Paulo-Rio de Janeiro-Brasil E. S. M. 1121



